

Transplante de córnea em cão é realizado com sucesso em SC



Fotografia meramente ilustrativa em respeito à preservação do paciente - Resolução CFMV 780 Banco de imagens - pixabay/free

Um procedimento médico-veterinário ainda raro em Santa Catarina foi realizado com sucesso há pouco mais de dois meses em Florianópolis. Trata-se do transplante de córnea, ou ceratoplastia, uma cirurgia na qual o tecido corneano anormal é substituído por uma córnea doadora sadia. No caso, quem recebeu o transplante foi o Yan, um cão da raça pug, do sexo masculino, com 7 anos de idade, que apresentava um leucoma na córnea, com aderências da íris na córnea, decorrente de um trauma. Com isso,

O transplante de córnea, ou ceroplastia, é um procedimento cirúrgico na qual o tecido corneano anormal é substituído por uma córnea doadora sadia.

nejada pelo médica-veterinária Lenara Gonçalves de Souza. Graduada pelo CAV/UDESC (2007), sua atuação na oftalmologia veterinária começou logo que concluiu a faculdade, com residências na Universidade Federal de

o paciente apresentava dificuldade de visual importante.

A cirurgia foi muito bem pla-

médica-veterinária Lenara Gonçalves de Souza. Graduada pelo CAV/UDESC (2007), sua atuação na oftalmologia veterinária começou logo que concluiu a faculdade, com residências na Universidade Federal de

Lavras e na Universidade Federal do Paraná, na área cirúrgica e oftalmológica. Atualmente está concluindo seu mestrado também pela UFPR no Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias.

Para realizar o procedimento, Lenara trouxe de Brasília (DF) sua colega, a M.V. Msc. PhD. Ana Carolina Rodarte, diplomada pelo CBOV, que já realizou transplantes de córnea com excelentes respostas. A médica-vete-

O transplante teve como doador um gato. A coleta foi feita pela M.V. Lenara, 15 dias antes da cirurgia, realizada pela M.V. Ana Carolina que veio de Brasília para o procedimento.

rinária catarinense ficou responsável pela coleta das córneas do doador, feita 15 dias antes do procedimento, pegou a autorização do tutor e fez os preparativos para a cirurgia. O procedimento, no olho esquerdo do receptor, ocorreu sem interferências e durou três horas.

Além de restabelecer a fisiologia da córnea, a técnica cirúrgica do transplante tem o intuito de preencher a lesão. Diferente de outras técnicas, ela fornece um suporte tectônico e uma estabilidade superior às lesões profundas e extensas.

“Esta técnica também agrega no que se refere ao ganho de transparência da córnea em relação a procedimentos como pedículo conjuntival, por exemplo. Situações nas quais não seja possível realizar a transposição corneal conjuntival, que também promoveria uma

transparência, pode haver falta de córnea para enxertar no próprio olho, então o transplante vem como uma opção neste sentido”, comenta.

Nos primeiros exames clínicos pós-cirúrgico a avaliação é satisfatória: ganho significativo de transparência e melhora na movimentação da pupila. Durante a cirurgia também foi removida uma aderência do olho do ani-

O paciente demora em média 60 dias para ter a córnea restabelecida e reestruturada. Diferente de outras técnicas, esta promete estabilidade superior às lesões profundas e extensas.

mal.

“O tempo de recuperação do transplante é mais longo que os outros procedimentos, embora o resultado seja melhor. Estes pa-

cientes demoram em torno de 60 dias para ter a córnea restabelecida e reestruturada”, completa. Yan passa bem e a tendência é que a visão melhore ainda mais nos próximos dias. É a medicina-veterinária atuando em prol do bem-estar animal.

LITERATURA INDICADA

[A comparison between dehydrated and cryopreserved heterologous corneal grafts for penetrating keratoplasty](#)

[Corneal grafting for the treatment of full-thickness corneal defects in dogs: a review of 50 cases](#)



M.V. Lenara Gonçalves de Souza



M.V. Ana Carolina Rodarte